

Vamos abrir no evangelho segundo João, capítulo 16.

Agora, essas palavras no capítulo 16 devem ser compreendidas no contexto de que Jesus está no cenáculo com os Seus discípulos. Ele disse a eles na ceia do Senhor: “Digo-vos que, desde agora, não beberei deste fruto da vide, até aquele dia em que o beba novo convosco no reino de meu Pai” (Mateus 26:29). Depois da ceia, Ele lavou os pés dos Seus discípulos, dando a eles o exemplo do que o ministério realmente significa, significa ser servo. E então lá no cenáculo, Ele fala para eles sobre o lindo relacionamento que eles teriam com o Pai e com o Filho, através do Espírito Santo; e que Ele está para partir, mas Ele voltará novamente. E que Ele irá para o Pai. E então eles deixaram o cenáculo. Agora, a cruz está a Sua frente. A essa altura Jesus sabe disso. Eles não têm certeza. Mas Ele sabe que essa será a Sua última chance para falar com eles sobre as coisas que estão em Seu coração. E assim, no capítulo 15, em algum lugar entre o cenáculo e o jardim do Getsêmani, talvez enquanto estavam caminhando, Jesus está conversando com os Seus discípulos, declarando que Ele é a videira, a videira verdadeira, o Pai é o lavrador, e que o propósito de Deus para as suas vidas era a de que dessem frutos. E que o fruto que Deus procura é o amor. Ele quer que nós amemos uns aos outros como Ele nós ama. E essa ênfase em gerar frutos, produzir esse amor de um para com o outro. Agora, no capítulo 16, Jesus disse:

Tenho-vos dito estas coisas para que vos não escandalizeis. (16:1)

Dizendo a eles, na verdade, as coisas que vão acontecer com eles. “Quando você for para o mundo, eles vão perseguir vocês. Eles não os receberão. Se vocês forem do mundo, então eles os receberão e os aceitarão, mas vocês não são do mundo. Agora, eu estou lhes dizendo isso”, Jesus falou, “para que vocês não se escandalizem quando não forem recebidos pelo mundo”. É interessante como de alguma forma nós somos idealistas em nossas mentes e estamos inclinados a pensar que se uma pessoa vive uma vida honesta e justa, todo mundo irá respeitá-la e apreciá-la. Mas se você já leu sobre os aborrecimentos que as pessoas que acham dinheiro e o devolvem, como elas recebem várias correspondências odiosas, ameaçadoras. Muitas dessas pessoas tiveram que se mudar de casa. Os seus vizinhos estavam completamente bravos com elas

por serem honestas. As assediavam moralmente, as chamavam de tolas, por causa da sua honestidade. E assim, Jesus disse: “Escutem, Eu vou lhes contar isso antes que aconteça. Estou contando essas coisas agora, para que vocês não se escandalizem, não se ofendam”.

Expulsar-vos-ão das sinagogas; vem mesmo a hora em que qualquer que vos matar cuidará fazer um serviço a Deus [pensarão que estão fazendo um serviço para Deus]. (16:2)

Isso era a verdade para o apóstolo Paulo, quando ele era um fariseu zeloso. E enquanto apedrejavam Estevão, Paulo consentia em sua morte. Paulo estava segurando as vestes daqueles que estavam atirando pedras e, sem dúvida, os incentivando a apedrejarem Estevão até a morte. Declarando em Filipenses, capítulo 3, que perseguir a igreja fazia parte do seu zelo por Deus. Ele pensava que estava fazendo um serviço para Deus.

E isto vos farão, porque não conheceram ao Pai nem a mim. (16:3)

É interessante que essas pessoas estavam tão mergulhadas nas tradições religiosas judaicas. Jesus falou sobre elas: “Elas realmente não conhecem o Pai”. Eu acredito que seja possível ficar tão mergulhado nas tradições do cristianismo, ao ponto de você não conhecer o Filho. Você sabe tudo sobre as tradições. Você conhece todas as tradições da igreja e você está amarrado e enrolado em tradições. Mas é possível ser muito religioso num sentido cristão, no que diz respeito a freqüência na igreja e ser muito religioso, mas não conhecer Jesus de maneira verdadeira e íntima. E nós temos que nos guardar dessas coisas para que não fiquemos presos em religião, mas que estejamos apegados a Jesus Cristo, no relacionamento, num íntimo relacionamento com Ele. E muitas vezes, se tornar religioso é uma barreira a esse relacionamento. Deus, nos mantenha abertos! Deus, nos mantenha flexíveis! Não rígidos num sistema religioso. Deus, não permita que nós retrocedamos para um sistema religioso e percamos o verdadeiro relacionamento com Jesus.

Jesus disse: “Eles vão fazer isso pensando que estão fazendo um serviço para Deus, quando eles matarem vocês, mas é porque eles realmente não conhecem o Pai, nem o Seu Filho”.

Mas tenho-vos dito isto, a fim de que, quando chegar aquela hora, vos lembreis de que já vo-lo tinha dito. E eu não vos disse isto desde o princípio, porque

estava convosco. (16:4)

“Eu estava lá para proteger. Eu estava lá para levar os seus tapas e responder as acusações. Eu não lhes disse isso no começo, porque Eu estava com vocês. Mas Eu vou embora agora. Vocês ficarão sozinhos e eles os perseguirão por causa do Meu nome, por causa do que vocês farão em Meu nome”. E verdadeiramente, ao lermos o livro de Atos, descobrimos que isso realmente acontece. Eles foram perseguidos por causa do nome de Jesus Cristo e pelo seu ministério em nome de Cristo.

E agora vou para aquele que me enviou; (16:5)

Voltando para o Pai.

e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais? (16:5)

Agora, Jesus disse aos discípulos no capítulo 14: “E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também. Mesmo vós sabeis para onde vou, e conheceis o caminho”. E Tomé disse a Ele: “Senhor, nós não sabemos para onde vais; e como podemos saber o caminho?” Ele não disse: “Para onde o Senhor está indo?” Ele apenas disse: “Senhor, nós não sabemos para onde Você está indo”. Nenhum deles perguntou, “Bem, Senhor, para onde Você está indo?” Ele continuava a dizer: “Eu estou indo embora”. Mas eles não disseram: “Para onde o Senhor está indo?” E Ele disse:

Antes, porque isto vos tenho dito, o vosso coração se encheu de tristeza. (16:6)

“Agora, eu disse que estou para partir e você estão todos tristes, mas vocês não me perguntaram para onde eu vou”. Se eles tivessem perguntado: “Para onde Você vai?”, e ficassem sabendo que Ele estava indo para o Pai e, é claro, isso é revelado aqui no capítulo 17, então eles não se entristeceriam tanto por Ele. Na verdade, eles ficariam felizes por Ele, embora eles provavelmente ficariam tristes por causa deles mesmos.

Todavia digo-vos a verdade, [é necessário] que vos convém que eu vá; (16:7)

Isso é necessário.

porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei. (16:7)

Agora, quando Jesus tomou a forma humana, Ele também assumiu certas limitações do corpo humano. E uma das limitações de um corpo humano é localização. O seu corpo pode estar somente em um lugar por vez. Agora, isso é frustrante às vezes. Existem alguns momentos em que eu queria que o meu corpo pudesse estar em dois ou três lugares ao mesmo tempo, mas enquanto eu estiver nesse corpo, eu não posso estar. Agora, às vezes o meu corpo está num lugar e a minha mente, em outro. E isso acontece com vocês às vezes quando vocês estão me ouvindo. O seu corpo está lá, mas a sua mente não. Mas o corpo está fisicamente limitado. Agora, eles logo serão dispersos. Eles deverão levar o evangelho para todo o mundo. E seria impossível para Jesus estar com todos eles se Ele ainda estivesse no seu corpo.

Quando Paulo estava indo para o Chipre e para Éfeso, se o Senhor fosse com Paulo, Ele não poderia estar com Pedro e João em Jerusalém. Assim, o fato de que eles deveriam pegar o evangelho e sair com ele, era necessário que Jesus os deixasse e retornasse para o Pai, de volta ao estado espiritual que não é limitado pelo corpo, para que Ele pudesse enviar o Espírito Santo, que pode estar com eles aonde quer que forem, porque Ele não está preso a uma localização. E Jesus agora, em espírito, não está preso a um lugar. Então Ele disse aos Seus discípulos: “eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Mas é necessário, para que eu esteja com vocês dessa maneira, que eu vá embora ficar livre das limitações desse corpo”. Para que novamente, como Deus, Ele possa ser onipresente. E assim, para que o Consolador, o Espírito Santo, possa vir. “Quando eu partir”, Ele disse, “Eu o enviarei para vocês”. Ele disse: “Eu orarei ao Pai e Ele dará um outro Consolador, o Espírito da verdade, para que Ele habite em vocês para sempre”. E mais uma vez aqui, a promessa do Espírito Santo.

E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo.
(16:8)

Agora, Jesus nesse ponto expande o que Ele disse sobre o que seria o Espírito Santo e, para mim, essa ampliação é muito interessante, porque não é, de forma alguma, o que eu pensaria apenas lendo sobre o Espírito convencendo o mundo do pecado. Quando Ele convencer o mundo do pecado, eu penso nas coisas horríveis que os homens estão fazendo. Eu penso nos assassinatos, nas traições, nas mentiras e em todas essas coisas. Mas Jesus disse:

Do pecado, porque não crêem em mim; (16:9)

Declaração muito interessante. Porque, você sabe, há apenas um pecado mortal, e esse é o pecado de não crer em Jesus Cristo. Eu não me importo com o que você tenha feito. Não é necessário que eu saiba o que você fez, o que o seu passado esconde. Eu sei disso, que o sangue de Jesus Cristo, o Filho de Deus, limpa o homem de todo pecado, não importa o que seja. Há apenas um pecado que condena o homem, quando este estiver diante de Deus, e é o pecado de não ter crido em Jesus Cristo. “Ele convencerá o mundo do pecado porque não creram em Mim”.

Jesus disse para Nicodemos: “Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado” (João 3:17-18). Não porque ele é um trapaceiro, um ladrão, adúltero, um assassino. Ele é já está condenado por não ter crido no Filho Unigênito de Deus. Essa é a condenação. A luz veio ao mundo, mas os homens não vieram para a luz. Assim, Deus o julgará porque você não creu na Sua provisão para a sua salvação através de Jesus Cristo. Ele testificará da justiça.

Agora, para mim, parece que o testemunho de justiça estaria dizendo para nós: “Agora, esse é o caminho que uma pessoa deveria andar. Você deveria andar em amor, você deveria andar na verdade, você deveria andar em misericórdia, você deveria andar em honestidade...”, e todas essas coisas, nos mostrando o caminho e o relacionamento correto que devemos ter uns com os outros, testificando ou convencendo o mundo da justiça. Mas Jesus disse:

Da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais; (16:10)

Essa declaração é muito interessante. O que Jesus quer dizer com isso é que nós temos muitas normas diferentes de justiça estabelecida pelos homens hoje. E mesmo dentro do corpo da igreja, há normas diferentes de justiça. Em algumas igrejas é muito errado para uma mulher usar qualquer tipo de maquiagem ou até mesmo ter uma aparência digna. Eu fico feliz por não ser de uma dessas igrejas. Mas, para eles, isso é incorreto. Agora, os homens se vestem de maneira bem chamativa. Mas eles tentam colocar as mulheres em roupas bem monótonas e pouco atrativas, com um coque no cabelo. E isso para eles é justiça.

É interessante para mim que, no geral, aqui nos Estados Unidos as igrejas se oponham a qualquer bebida alcoólica. Eu pessoalmente também sou. Mas na Suécia, os cristãos de lá não têm nenhum problema em beber cerveja, e quando nós estávamos na Suécia e saímos para jantar com os pastores, eles sempre diziam: “Você quer uma cerveja?” E eu sempre ficava chocado com isso. Mas alguns deles ficavam bastante chocados porque a minha esposa bebia café. “Meu irmão! Nós vamos orar por vocês. Que mal testemunho, a sua mulher bebendo café!” Isso enquanto bebiam as suas cervejas!

Assim, há diferentes normas de justiça que freqüentemente são culturais. A moral de uma determinada sociedade e os padrões de justiça estabelecidos por homens são geralmente padrões de comparação. Quando eu penso num padrão de justiça, eu olho em volta e digo: “Bem, eu sou melhor do que ele. Eu não faria isso”. E ao olhar para as falhas dos outros, eu posso às vezes me sentir muito presunçoso e hipócrita. “Pai, eu Te agradeço por não ser como os outros, porque eu não faço as coisas que eles fazem”. Mas Jesus disse: “Vocês erram quando vocês se comparam com homens”. Porque não me importa quão justo você é, ou quão justo eu sou, a menos que a sua justiça exceda aquela dos fariseus e escribas, nós não entraremos no reino dos céus. E em relação à justiça exterior e em relação à justiça de acordo com a lei, eles estavam muito longe de qualquer coisa que tenhamos sonhado ser, porque eles praticaram por toda a vida, tentando obedecer os pontos da lei, interpretando-os e obedecendo os pontos da lei. E o apóstolo Paulo pode testificar sobre a sua própria experiência como fariseu, sobre a justiça que está na lei. Ele disse: “Eu era irrepreensível”. Mas Jesus disse: “se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus” (Mateus 5:20). Vocês não sabem que isso afetou muito a cabeça do discípulo? E fez com que eles dissessem: “Então qual é o propósito de tudo isso? Vamos voltar a pescar de novo. A gente nunca vai conseguir passar eles. Eu desisto!” Se você acha que isso é duro, Jesus terminou essa mensagem dizendo: “Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus” (Mateus 5:48). Eu odeio admitir, mas eu não sou perfeito. E vocês não têm que aceitar apenas a minha palavra para crer nisso. A minha vida alegremente confirmará isso.

Agora, se a minha justiça deve exceder as dos escribas e fariseus, se eu não posso criar um padrão ao olhar para os homens, onde está o padrão para justiça

que Deus aceitará? Se Ele não vai aceitar o rígido padrão dos escribas e fariseus, que padrão Ele aceitará? E Jesus disse: “O Espírito Santo convencerá o mundo da justiça porque eu vou para o Pai”. Agora, Jesus, ascendendo ao céu para encontrar o Pai, o Espírito Santo testifica com isso, que é a justiça que Deus pode aceitar. Portanto, a justiça que excede aquela dos escribas e fariseus é a justiça de Jesus Cristo, que é dada a nós pela fé nele. E assim, quando Paulo falou sobre a justiça da lei, “irrepreensível”, ele então disse: “Mas o que para mim era ganho reputei-o perda por Cristo. E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar a Cristo, E seja achado nele, não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus pela fé” (Filipenses 3:7-9). A justiça que excede aquela dos escribas e dos fariseus, e a justiça que o Pai aceitará. Se eu quiser que o Pai me aceite, se eu quiser entrar no reino dos céus, eu devo entrar pela justiça de Jesus Cristo – nada menos do que isso.

Agora, para o moralista, de uma vez por todas, não importa quão moral, honesto, boa pessoa, benevolente, caridoso você possa ser, você não conseguirá sozinho. Todos nós precisamos de Jesus Cristo. Todos nós precisamos crer nele. Se eu acreditar nele, os meus pecados são perdoados. Eu não estou mais condenado. Ao crer nele, eu agora tenho a justiça de Cristo imputada em mim.

E do juízo, (16:11)

Jesus disse. Agora, nós lemos em Apocalipse que tem um julgamento diante de um grande trono branco, onde Deus se assenta para julgar o mundo. “E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte” (Apocalipse 20:12-14).

Existe o trono do julgamento de Cristo, diante do qual todos os cristãos terão que aparecer para receber as coisas feitas em seus corpos, sejam boas ou más. Onde as nossas obras serão julgadas pelo fogo e seremos recompensados por

aquilo que permanecer, quaisquer que sejam as obras. Lá a intenção dos corações será testada. Jesus disse: “Guardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens, para serdes vistos por eles; aliás, não tereis galardão junto de vosso Pai, que está nos céus”.

Se você está apenas fazendo isso como um show para as pessoas olharem para você e dizer: “Ele não é maravilhoso? Ele não é tão bom?” E se esse é o seu motivo, aqueles elogios e aplausos que você recebeu dos homens são as únicas recompensas que você receberá. Nós devemos fazer as nossas obras de justiça diante de Deus, tentando não chamar a atenção para nós mesmos. “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus”. (Mateus 5:16).

E assim, todos nós estaremos diante do trono do julgamento de Cristo. E lá seremos recompensados pela maneira que corremos a corrida. Mas esse não é o julgamento que o Espírito Santo está falando.

“E do juízo”, Jesus disse.

porque já o príncipe deste mundo está julgado. (16:11)

Interessante! Ele não fala sobre o nosso julgamento, mas Ele fala sobre o julgamento do príncipe deste mundo. E onde o príncipe deste mundo foi julgado? Ele foi julgado sobre a cruz. Paulo nos diz em Colossenses, capítulo 2, que Jesus despojou os principados e potestades, que são classificações de espíritos malignos. Ele os despojou lá na cruz, promovendo uma exibição aberta da Sua vitória, triunfando sobre eles através da cruz. Portanto, não permita que ninguém o julgue. O príncipe deste mundo já foi julgado. Lá na cruz Cristo derrotou Satanás.

Satanás tem um poder tremendo. Quando Deus criou o mundo e colocou o homem nele, Deus deu ao homem o domínio sobre o mundo. Deus disse para Adão: “Domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra” (Gênesis 1:26). Mas o homem, no jardim do Éden, entregou a terra para Satanás. E assim o homem não era mais o governante do mundo, mas Satanás se tornou o governante do mundo. E nós vemos hoje as desastrosas conseqüências do reinado de Satanás, nas guerras, no sofrimento. Todas essas coisas são as conseqüências desastrosas de Satanás. Nós oramos: “Venha a

nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu”. Mas você não vê isso ainda. Em Hebreus lemos que Deus sujeitou todas as coisas a Jesus, mas ainda não vemos todas as coisas sujeitadas a Ele. Nós ainda vemos um mundo em rebeldia contra Deus e ainda vemos o fruto dessa rebelião nesse mundo que vivemos.

Um dia, pela graça de Deus, nós viveremos num mundo que Deus planejou. E há descrições maravilhosas desse mundo no Velho Testamento, onde o leão se deitará com o cordeiro, e uma criança os guiará, e desertos florescerão como uma rosa, e haverão riachos nos desertos e rios em lugares secos, e o parálítico pulará de alegria e o mudo cantará louvores a Deus, e o cego contemplará a glória do nosso Senhor. Não haverá mais enfermidades, porque as velhas coisas passarão e tudo se fará novo. E não haverá mais dor ou sofrimento, pois veremos o mundo em harmonia com Deus, e vocês verão o mundo como Deus o planejou e quer que ele seja. Mas agora, nós vemos um mundo em rebeldia. E vemos os homens sob o controle de Satanás. A Bíblia nos diz que Satanás os tornou cativos, mesmo contra suas vontades. Paulo disse: “Desprendendo-se dos laços do diabo, em que à vontade dele estão presos” (2 Timóteo 2:26). Paulo nos diz que o deus deste século cegou os seus olhos para que não enxerguem a verdade. Existem pessoas hoje que não podem ver a verdade. Eles estão atados pelo poder de Satanás. Eles estão cegos por causa dele.

Nós vemos os homens sendo escravos da corrupção, escravos do pecado. Nós o vemos mantendo os homens sob o seu poder e temos visto as tentativas frustradas do homem de se libertar a si mesmo do poder das trevas.

Agora, o Espírito Santo está convencendo o mundo do pecado, da justiça e do juízo, porque o príncipe desse mundo foi julgado. O que isso significa é que você não tem que ficar sob o poder de Satanás. Você não tem que ser escravo da corrupção. Mas por causa da cruz de Jesus Cristo, a Sua vitória sobre Satanás lá na cruz pode se tornar a sua vitória. E através do poder de Jesus Cristo você pode ter uma vitória completa e poder sobre o mundo, a carne e o diabo. Você não tem que permanecer sob o seu poder. Na verdade, o que Satanás tem hoje, ele tem pelo o que é chamado de “autoridade e poder usurpados”. Não é dele de verdade. Ele ainda o está usurpando.

Você se lembra que quando Deus rejeitou a Saul como rei de Israel, por causa da sua desobediência, Deus disse a Samuel: “Até quando você se lamentará por

Saul? Sigamos em frente. Vá para a casa de Jessé e unja um dos seus filhos para ser rei sobre Israel”. Assim Samuel foi escondido á casa de Jessé por medo de Saul. E ele disse a Jessé: “Traga os seus filhos até a minha presença”. E o seu primeiro filho, Eliabe, veio. Ele um cara grande e bonito, e Samuel pensou: “Tudo bem, este é certamente aquele que o Senhor escolheu como rei”. E Deus disse a Samuel: “Samuel, não olhe para a sua aparência, porque eu não olho para a aparência, eu olho para o coração”. Eliabe não é o escolhido. Assim, um por um dos filhos de Jessé marcharam até Samuel e para cada um o Senhor disse “Não”. Finalmente, Samuel virou e disse a Jessé: “Você não tem nenhum outro filho?” “Ah, sim, eu tenho mais um, mas ele é apenas um menino. Ele está cuidando das ovelhas”. “Bem, mandem o chamar”. E quando Davi veio, esse garoto ruivo, o Senhor disse a Samuel: “Esse é o escolhido”. E ele pegou o seu óleo e o despejou sobre a cabeça de Davi e o ungiu como rei de Israel.

Agora, para Deus, Davi era o rei. Deus o ungiu como rei. Entretanto, Saul não acreditou nisso. E nós lemos nos próximos capítulos como Saul fez o seu melhor para destruir a Davi e permanecer no reinado que Deus havia tirado dele. “Porquanto tu rejeitaste a palavra do Senhor, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei” (1 Samuel 15:23), disse o profeta para ele. Mas ele fez o melhor que pôde pela força para segurar o que Deus havia tirado dele.

Agora, o mesmo é verdade na vida das pessoas. Jesus morreu pelo mundo. Mas Satanás ainda segura pessoas sob o seu poder, mas ele é como Saul, é um poder usurpado, não é mais um poder legal, um poder legalmente dele. Jesus os comprou pelo Seu sangue. E por isso, nós podemos entrar naquela vitória de Jesus sobre Satanás, e nós podemos também fazer essas declarações para as vidas que Satanás está segurando, para que possamos tirá-las do cativeiro do inimigo. E eu posso trazer essas pessoas diante do Senhor, caso a caso, e eu posso dizer: “Senhor, eu clamo pelo poder de Jesus Cristo e da Sua vitória sobre o poder de Satanás que os está prendendo e cegando. Senhor, liberte-os do poder do inimigo e dessa cegueira”.

Agora, eu não posso salvá-los através das minhas orações, mas eu posso pelo menos trazê-los à liberdade de escolha. Nós falamos sobre liberdade moral, mas isso é quase inadequado de se dizer. Não há como se dizer que um pecador é um agente com liberdade moral de escolha. Ele é a pessoa mais aprisionada no universo. Os seus olhos estão cegos e ele está sendo preso pelo poder de

Satanás. Como você pode dizer que ele tem liberdade moral de escolha? Ele é um escravo da tirania do inimigo! Mas através da oração, eu posso torná-lo uma pessoa com liberdade moral de escolha. Através da oração, eu posso quebrar o cativeiro que é mantido pelo poder de Satanás, e através da oração, eu posso abrir os seus olhos para a verdade. A esse ponto, sendo um ser com liberdade moral, ele então pode escolher, sem que a obra opressiva de Satanás cegue os seus olhos e perverta a sua lógica. E assim, esse é o verdadeiro sentido da oração pelo pecador, para libertá-lo da escravidão de Satanás, porque Satanás foi julgado na cruz e ele não tem mais direito nenhum sobre essas pessoas. E nós podemos clamar a vitória de Cristo para vida após vida, libertando-as da escravidão das trevas.

Jesus disse,

Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. (16:12)

Eles não estão preparados para isso.

Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, (16:13)

Falando aqui do Espírito Santo, Ele declara que Ele nos guiará em toda verdade e Ele não falará de si mesmo.

mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir. Ele me glorificará, (16:13-14)

Assim, o ministério do Espírito Santo não é o de exaltar a Si mesmo. E eu acho que quando nós, como igreja, começamos a dar uma super ênfase para o Espírito Santo e para as experiências espirituais, estamos fazendo o contrário do que Deus quer. Porque o próprio Espírito Santo foi enviado para dar ênfase a Jesus Cristo. Ele não fala de Si mesmo, mas Ele glorifica e busca glorificar a Jesus Cristo. “Ele anunciará o que há de vir”. O apóstolo Paulo era dirigido pelo Espírito Santo no seu ministério. E o Espírito Santo lhe mostrava as coisas que iriam acontecer na sua vida. Eu tenho tido experiências maravilhosas do Espírito Santo revelar para mim o que Deus tem para mim e os Seus planos para a minha vida. E o Espírito Santo anunciará as coisas que hão de vir e glorificará a Jesus Cristo.

porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar. (16:14)

Em outras palavras, “Ele receberá de Mim e revelará para vocês”.

Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar. Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis; porquanto vou para o Pai. (16:15-16)

Agora, Ele está falando sobre a cruz e sobre a Sua morte. “Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis; porquanto vou para o Pai”.

Então alguns dos seus discípulos disseram uns aos outros: Que é isto que nos diz? Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis; e: Porquanto vou para o Pai? Diziam, pois: Que quer dizer isto: Um pouco? Não sabemos o que diz. (16:17-18)

Eu não sei o que Ele está dizendo.

Conheceu, pois, Jesus que o queriam interrogar, e disse-lhes: Indagais entre vós acerca disto que disse: Um pouco, e não me vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis? Na verdade, na verdade vos digo que vós chorareis e vos lamentareis, e o mundo se alegrará (16:19-20)

Falando de novo sobre a Sua crucificação. “Vocês vão chorar, vocês vão se lamentar, e o mundo se alegrará.

e vós estareis tristes, mas a vossa tristeza se converterá em alegria. (16:20)

Você pode imaginar a alegria que foi naquela manhã de páscoa? A ressurreição, quando eles viram o Senhor ressurreto? As suas tristezas se converteram em alegria.

A mulher, quando está para dar à luz, sente tristeza, porque é chegada a sua hora; mas, depois de ter dado à luz a criança, já não se lembra da aflição, pelo prazer de haver nascido um homem no mundo. (16:21)

E assim, Jesus usa isso como uma ilustração daquilo que Ele vai passar: a angustia em Sua alma, a angustia da cruz. Mas para que os homens nasçam para o reino, toda a dor e sofrimento, e tudo isso é rapidamente esquecido, quando você é engolido pela alegria do nascimento de uma criança. Você esquece tudo. Dizem que essa é uma das piores dores e uma das mais fáceis de se esquecer. Uma criança nasce para o reino. “Jesus, autor e consumidor da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta” (Hebreus 12:2). E assim, Ele está falando sobre Si mesmo, sobre a

angustia que havia de passar. Mas pela alegria daqueles que haveriam de nascer para o reino, Ele estava disposto a passar por isso.

Assim também vós agora, na verdade, tendes tristeza; mas outra vez vos verei, e o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria ninguém vo-la tirará. (16:22)

Vocês vão passar por esse período de tristeza, mas como vocês se alegrarão porque Eu os verei novamente.

E naquele dia nada me perguntareis. Na verdade, na verdade vos digo que tudo quanto pedirdes a meu Pai, em meu nome, ele vo-lo há de dar. (16:23)

“Vocês não têm que pedir para Mim. As suas orações devem ser para o Pai”. Elas devem ser em nome de Jesus Cristo. E as nossas orações hoje devem realmente ser dirigidas ao Pai, em nome de Jesus.

Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, (16:24)

No grego, “pedi” está no imperativo, “Por favor, peçam insistentemente.

e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra. (16:24)

Assim, o Senhor está dizendo: “Se vocês pedirem em Meu nome, vocês receberão”. E através dessa vida de oração, recebendo traz tamanha alegria para a vida do crente.

Disse-vos isto por parábolas; chega, porém, a hora em que não vos falarei mais por parábolas, mas abertamente vos falarei acerca do Pai. Naquele dia pedireis em meu nome, e não vos digo que eu rogarei por vós ao Pai; Pois o mesmo Pai vos ama, visto como vós me amastes, e crestes que saí de Deus. (16:25-27)

E assim, a nossa oração é para o Pai. Nós temos acesso direto ao Pai. Nos aproximemos então com ousadia do trono da graça, para apresentarmos as nossas necessidades diante de Deus. No nome de Jesus, eu posso ir até o Pai, mas mesmo assim eu temo e tremo por aqueles que pensam que têm acesso direto ao Pai, longe de Jesus Cristo. Ele perderam a noção da santidade de Deus. O povo judeu diz hoje: “Nós não precisamos de Jesus. Nós podemos ir diretamente ao Pai”. Eles esquecem que os seus pais não entravam diretamente na presença do Pai, mas eles iam com base em muitos sacrifícios, através dos sacerdotes. E os sacerdotes iam ao Pai por eles. Jesus disse: “Eu não vou dizer que vou pedir ao Pai por vocês. Vocês podem ir diretamente ao Pai”. Se eu puder ir diretamente ao Pai, então com certeza eu não preciso ir até Maria, para

ela pedir para Jesus, para Ele ir ao Pai por mim. Ou qualquer outro santo. Essas orações para Maria e santos são um dogma e uma tradição sem fundamentação bíblica. Na verdade, eu até hesitaria em fazer isso, porque Jesus mesmo disse: “Quem é a minha mãe?” Ele disse isso quando Maria estava do lado de fora e não conseguia entrar para ver Jesus por causa da multidão, então ela mandou um recado e disse: “Diga ao meu filho que eu estou aqui fora. Que a sua mãe está do lado de fora com os irmãos dele”. E Jesus, quando lhe deram o recado, “Sua mãe está lá fora e ela quer você”, Ele disse: “Quem é a minha mãe? Quem é o meu irmão?” Agora, se eu fosse até Maria no céu e dissesse: “Querida Maria, interceda por mim”, e Jesus diria: “Quem é a minha mãe?” Eu estaria com problemas. Eu não tenho que passar pela Maria. Eu posso ir diretamente ao Pai através de Jesus, no nome de Jesus.

Sai do Pai, e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo, e vou para o Pai. (16:28)

“Eu vim do Pai, eu vim ao mundo”. “Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus” (Filipenses 2:6). “No princípio era o Verbo” (João 1:1). “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós” (João 1:14). “Eu vim ao mundo...” “O mundo foi feito por Ele, mas o mundo não o reconheceu. Ele veio para o que era Seu, e os Seus não o receberam”. “...Mas eu vou voltar agora para o Pai”. Você vê, Ele disse: “Vocês não me perguntam para onde Eu estou indo”. Agora, Ele está dizendo para eles: “Eu estou indo de volta para o Pai”.

Disseram-lhe os seus discípulos: Eis que agora falas abertamente, e não dizes parábola alguma. Agora conhecemos que sabes tudo, e não precisas de que alguém te interrogue. Por isso cremos que saíste de Deus. (16:29-30)

Eles estavam se perguntando: “Do que Ele está falando com ‘Vocês me verão por pouco tempo’?” E então Ele disse: “Por que vocês estão se perguntando sobre o que Eu estou falando quando Eu digo isso?” E eles disseram: “Nós não sabemos o que está acontecendo e Você nem mesmo precisa que façamos a pergunta”.

Respondeu-lhes Jesus: Credes agora? Eis que chega a hora, e já se aproxima, em que vós sereis dispersos cada um para sua parte, e me deixareis só; (16:31-32)

Aqui eles estão afirmando: “Senhor, nós acreditamos”. E Jesus disse: “Bem, sim, mas em pouco tempo vocês serão dispersos. A fé de vocês será grandemente

testada. E vocês me deixarão sozinho”. E Jesus disse,

mas não estou só, porque o Pai está comigo. Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo. (16:32-33)

E assim, Jesus disse: “Eu estou lhes dizendo essas coisas porque Eu quero que vocês tenham paz. No mundo vocês terão aflições”. Agora, Ele não está dizendo aqui que a igreja passará pela grande tribulação. E há uma diferença enorme entre a tribulação que eu experimento como filho de Deus e a tribulação que o mundo vai experimentar por causa de sua rebeldia contra Deus. “No mundo vocês terão aflições”. Por quê? Porque vocês não são do mundo. Onde a tribulação começa contra o filho de Deus? De Satanás. Do próprio mundo. Onde a grande tribulação se origina? A sua origem vem de Deus, ao vir julgar o mundo por rejeitarem o Seu Filho. Assim, há uma enorme diferença entre a tribulação que a igreja enfrenta no mundo e a grande tribulação que o mundo enfrentará quando Deus remover os Seus fiéis remanescentes do mundo, e então começará a julgar o mundo pela rejeição do Seu Filho..

Capítulo 17

Jesus falou assim e, levantando seus olhos ao céu, (17:1)

Agora, Ele já havia terminado com os Seus discípulos e Ele se volta para o Pai agora. Ele disse: “Eu não estou sozinho. O Pai está comigo”. E consciente sobre o Pai, Ele agora oferece o que deveria ser chamado de oração do Senhor, porque é realmente a oração do Senhor. Ele deu aos discípulos um modelo de oração, que é freqüentemente chamado de oração do Senhor. “e, levantando seus olhos ao céu”,

e disse: Pai, é chegada a hora; (17:1)

Quando Ele começou o Seu ministério em Caná da Galiléia e Maria veio a Ele e disse: “Filho, o vinho acabou”, Ele disse para a Sua mãe: “O que tenho Eu contigo? A minha hora ainda não é chegada”. E por toda a Sua vida, Ele estava consciente do Seu movimento em direção a uma hora definida. E esse sempre foi, desde o início do Seu ministério, o movimento era em direção dessa ora. Muitas vezes nós lemos: “Pois a Sua hora ainda não era chegada”. Ele sempre estava consciente da hora que estava por vir. E agora ela chegou. E Ele declara: “Pai, é chegada a hora”.

glorifica a teu Filho, para que também o teu Filho te glorifique a ti; (17:1)

A hora é chegada, mas agora o Filho será glorificado? Ao ser levantado sobre a cruz. E assim aqui, Jesus está falando com o Pai sobre a cruz, dizendo: “Vamos seguir com isso, glorifique o Seu Filho”, para que Ele na cruz e através da cruz possa glorificar a Deus.

Assim como lhe deste poder sobre toda a carne, para que dê a vida eterna a todos quantos lhe deste. (17:2)

Como o Pai é glorificado? É glorificado por Jesus dar a vocês vida eterna, a cidadania para o reino celestial. “Pai, é chegada a hora, agora glorifica a Mim. Permita que Eu vá e carregue a cruz, permita-me morrer para que através da minha morte eu possa conceder vida eterna para aqueles que crerem, tantos quantos o Senhor me deu”.

E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumado a obra que me deste a fazer. (17:3-4)

Jesus disse que Ele veio para buscar e salvar o que se havia perdido. Agora, Ele declara que a Sua obra está consumada. Na cruz ela foi completa. Ele clamou Suas últimas palavras antes de entregar o Seu Espírito ao Pai, “Está consumado”. O quê? A obra da redenção para o homem. O caminho de volta a Deus está completo. O homem não tem mais que viver separado de Deus. O homem pode agora caminhar em comunhão e intimidade com o Pai de novo. A Sua obra de redenção está consumada. A provisão para o pecado do homem está feita. E aquilo que tem separado o homem de Deus foi colocado para fora e o homem pode viver em comunhão com Deus.

E agora glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse. (17:5)

Agora, aqui estamos prosseguindo. Primeiro Ele estava falando sobre a cruz. Agora, Ele está falando sobre a glória no reino celestial. “Pai, a obra está consumada. Eu vou para a cruz. Está consumado. Agora, glorifique a mim com a glória que Eu tinha contigo antes da criação do mundo”. “Aquele que está desde o início com Deus e não pensou em ser igual a Deus”. “Agora, Pai, eu quero retornar àquela glória que eu tinha com Você antes que o mundo existisse. Eu tenho manifestado o Seu nome aos homens, que do mundo me deste. Eles

eram Seus e o Senhor me deu para mim e eles guardaram a Sua palavra”. Agora, o que Jesus quer dizer com isso?

Manifestei o teu nome aos homens que do mundo me deste; (17:6)

Deus não é o Seu nome. Deus é a Sua designação. Senhor não é o Seu nome; esse é o Seu título. O Seu nome é Yahweh, ou Jeová. E como Jesus manifestou o Seu nome? O próprio nome de Jesus é uma contração da palavra hebraica “Yĕhowshuwa” ou “Jehoshua” que significa Jeová é salvação. Jesus disse: “Eu manifestei o Seu nome”. Ele carregou o nome do Deus eterno, o nome Yeshua, Jeová é salvação. “Manifestei o teu nome aos homens que do mundo me deste”.

eram teus, e tu mos deste, e guardaram a tua palavra. Agora já têm conhecido que tudo quanto me deste provém de ti; Porque lhes dei as palavras que tu me deste; e eles as receberam, e têm verdadeiramente conhecido que saí de ti, e creram que me enviaste. (17:6-8)

E assim, Jesus, na primeira parte da Sua oração, está orando por essa pequena companhia de crentes, os discípulos que estão com Ele. E nessa primeira parte, Sua oração está centrada neles. “Tu os deste para Mim. Eu manifestei o Teu nome para eles. Eles são Teus, mas Tu os deste para Mim e Eu dei a eles a Tuas palavras. E as coisas estão agora completas, porque eles crêem que Tu me enviou”.

Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo, (17:9)

A essa altura, Ele não está orando pelo mundo. Ele está orando por esse grupo especial, os discípulos.

mas por aqueles que me deste, porque são teus. E todas as minhas coisas são tuas, e as tuas coisas são minhas; e neles sou glorificado. (17:9-10)

“Para que Cristo seja glorificado”, Paulo disse, “no meu corpo seja na vida ou na morte”. E este deveria ser o desejo de cada um de nós. “Oh, Deus, glorifique o Teu Filho através de mim”. “Eu sou glorificado neles”.

E eu já não estou mais no mundo, mas eles estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, guarda em teu nome aqueles que me deste, (17:11)

Agora, Ele mesmo entrega a guarda das suas vidas ao próprio Pai. “Pai santo, guarda em teu nome aqueles que me deste”. Que oração de intercessão mais linda! Ela nos permite saber um pouquinho sobre o que está acontecendo no

céu. A Bíblia diz: “Quem é que condena? Pois é Cristo quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós” (Romanos 8:34). Em Hebreus 7:25, nós lemos: “Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles”. E esse é um bom exemplo do ministério de intercessão de Jesus, ao vermos ele orar ao Pai pelos Seus discípulos. E que oração fabulosa! “Pai santo, guarda em teu nome aqueles que me deste”,

para que sejam um, assim como nós. (17:11)

E agora, essa foi a oração pelos Seus discípulos, pela unidade. “Senhor, que eles sejam um”. E ao lermos essa oração de Jesus, e temos quase a sensação de estarmos bisbilhotando a oração de Jesus. Você se sente até um pouco sem graça e um pouco envergonhado, porque esse é um momento tão íntimo e pessoal, onde Ele derrama o Seu coração para o Pai. É absolutamente lindo! Eu amo meditar aqui, no capítulo 17 de João, lendo essa oração de Jesus pelos Seus discípulos, e mais adiante por mim. Qual é a Sua oração por ele? Que eles sejam um.

Estando eu com eles no mundo, guardava-os em teu nome. Tenho guardado aqueles que tu me deste, e nenhum deles se perdeu, senão o filho da perdição, para que a Escritura se cumprisse. (17:12)

“Eu os guardei, Pai, todos menos um, o filho da perdição”. Este é o título dado a Judas Iscariotes. E lemos o mesmo título sendo dado ao anticristo. Ele é chamado de filho da perdição. Existem alguns que acreditam que Judas Iscariotes será o anticristo. Há indicações dessa possibilidade. Esta é a indicação mais forte, o argumento mais forte que podem apresentar, o fato de ambos serem chamados de filho da perdição. Eu pessoalmente não acredito que Judas Iscariotes seja anticristo, mas há essa possibilidade. E eu não nego essa possibilidade. Se você quiser disser “Sim, ele é”, eu não vou discutir com você, porque eu não sei. Eu não sinto que ele seja o anticristo. Eu sinto que há evidências que apontam para outra pessoa, mas eu não discutiria com você e eu diria: “Bem, é possível que você esteja certo, porque é possível que você esteja certo”. É possível que Judas Iscariotes possa ser o anticristo e isso porque ambos são chamados de filho da perdição.

Jesus disse,

Mas agora vou para ti, e digo isto no mundo, para que tenham a minha alegria completa em si mesmos. (17:13)

Agora, aqui Jesus está falando sobre a Sua alegria bem na cara da cruz, “Para que tenham a minha alegria completa em si mesmos”. Jesus disse: “A minha paz vos dou, não como o mundo a dá”. Nós temos a Sua paz. Nós temos a Sua alegria. Nós temos o Seu amor. Essas são aquelas coisas que Ele transmite a nós. Nenhum outro sistema religioso faz isso. Buda não disse: “Eu dou o meu amor para vocês; permaneçam no meu amor”. Eles não poderia dizer isso, mas Jesus sim. Ele está dizendo: “Veja, essa é a Minha alegria se cumprindo em vocês”. E assim, essa é a paz de Deus que ultrapassa todo entendimento, que guarda ou nossos corações e as nossas mentes. A Sua paz, o Seu amor, a Sua alegria. Eu não posso cumprir em mim mesmo essa idéia divina. Deus quer que eu ame como Ele amou. Eu não consigo. Mas eu posso ser um instrumento pelo qual o Seu amor pode fluir. Deus quer que eu tenha a Sua paz, mas eu fico perturbado. Eu não consigo de mim mesmo ficar num estado calmo. Mas eu venho experimentando essa gloriosa paz de Jesus Cristo no meio das situações mais difíceis, nas situações mais tensas. De repente, essa paz de Cristo simplesmente vem e enche o meu coração e a minha vida. E fica tudo bem, eu sei que nós ficaremos bem. Tudo vai dar certo. Porque a paz de Cristo acabou de encher a minha vida. E de novo, aquela alegria que é indescritível. É cheia de glória, essa alegria de ver o trabalhar de Deus. “A minha alegria completa em si mesmos”.

Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo. Não peço que os tires do mundo, (17:14-15)

Às vezes, eu olho para o que está acontecendo. Eu vejo a deterioração da nossa nação e vejo os impostos subindo. E vejo a tentativa das escolas e do governo de separar totalmente a idéia de Jesus Cristo da vida pública. E eu vejo as decisões dos tribunais e eu vejo claramente tantas iniquidades. E eu pego o meu atlas e começo a procurar por alguma ilha no oceano pacífico, e eu sonho em vender tudo e apenas dizer: “Vamos embora. Eu achei essa ilha no sul do pacífico. Ela não é habitada, mas tem muita água potável, ar puro e nós podemos ir para lá e construir um novo mundo, uma nova sociedade. E lá podemos começar de novo, da mesma maneira que os nossos antepassados fizeram quando vieram para os Estados Unidos”. Mas Jesus disse: “Pai, Eu não

peço que os tire do mundo”. E isso significa que eu tenho que ficar por aqui.

mas que os livres do mal. (17:15)

“Não os tire do mundo, Pai, mas os livre do mal”. O cristão é como um navio, feito para flutuar sobre a água. Enquanto estiver flutuando sobre a água, está tudo bem. O único perigo é quando você tem água dentro no navio. O navio deve estar na água, mas se você tiver água no navio, você está encencado. O cristão é feito para viver no mundo, mas se você começar a trazer o mundo para dentro do cristianismo, você tem problemas, porque é o mesmo que ter água dentro do navio. Você vai afundar. Assim, “Pai, eu não peço para que os tire do mundo, mas que os guarde do mundo”. Que oração mais linda! Deus, me guarde do mundo. As pressões às vezes são tão grandes para nós se conformarmos ao mundo, aos padrões mundanos. Nos acusam de todo tipo de coisa. Mas, oh, Deus nos guarde do mundo.

Não são do mundo, como eu do mundo não sou. Santifica-os na tua verdade; (17:16-17)

Ou seja, “Separe-os”. E a palavra “santificar” significa “separar”, “ser separado”. “Separe-os, Pai, através da Tua verdade”.

a tua palavra é a verdade. (17:17)

“Livre-os do mal, separe-os do mundo, Pai, através da Tua verdade, pois a Tua palavra é a verdade”.

Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo. E por eles me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade. E não rogo somente por estes, (17:18-20)

Muito bem! Agora, Ele está expandindo a Sua oração, além dos Seus discípulos que estavam com Ele naquele momento. Ele expande isso para mim e para você. E agora, nós entramos nesse lindo lugar. Eu tenho vontade de tirar os meus sapatos. Eu estou em terra santa, porque o meu Senhor agora intercede por mim. E o que Ele ora por mim? “E não rogo somente por estes”,

mas também por aqueles que pela tua palavra hão de crer em mim; (17:20)

Você vê, eu passei a crer em Jesus Cristo através da Palavra, através das palavras do Novo Testamento. E porque eu passei a crer em Jesus Cristo através da Palavra, eu sou incluído nessa oração que Jesus estava oferecendo

ao Pai aqui em João 17. E o que Ele pede em Sua oração por mim e por você?
Mais uma vez,

Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. (17:21)

A oração de Jesus pela igreja é a de unidade, para que sejamos um. E eu penso como é trágico e que testemunho pobre damos ao mundo por sermos uma igreja tão dividida e fraturada. Agora, isso não é uma acusação contra denominações. Eu vejo o propósito nas denominações. Eu não tenho problemas com isso. O único problema que eu tenho é quando as pessoas ficam bairristas, quando elas não conseguem enxergar a igreja como um todo e também todo o corpo de Cristo, mas enxergam somente seus pequenos segmentos e excluem o resto. Isso é contrário à oração de Cristo.

Uma pessoa trouxe uma carta a minha atenção essa manhã, que recebeu do pastor dela, que estava abalado porque ela estava freqüentando a Calvary Chapel. Ele dizia na carta: “Esse nome nem existe na Bíblia, por isso é um pecado você ir para uma igreja com esse nome. E eu posso provar para você na Bíblia que é pecado ir para uma igreja que não seja chamada de igreja de Cristo”. E quando eu estava lendo essa carta, o meu coração doía por causa da pequenez, por causa da miopia. Ele na verdade está indo contra a própria oração de Jesus, quando Ele estava orando: “Senhor, que eles sejam um”. Que Deus nos liberte desse separatismo tão limitado, do tipo que dizemos: “Eu sou da Calvary Chapel”. Que nós não nos identifiquemos com um tipo de sistema específico ou qualquer outra coisa, mas que nós nos identifiquemos apenas com o corpo de Cristo e dizer: “Eu sou um filho de Deus. Eu sou cristão”. Que essa seja a nossa identidade. E se alguém disser: “Bem, eu sou cristão”, louve ao Senhor, eu também sou um com você. “Mas eu sou batista!” Eu não me importo. “Eu sou presbiteriano!” Eu não me importo. Você ama o meu Senhor? Então somos um. Divisões podem acontecer, mas que Deus nos ajude a não sermos parte delas, quando elas acontecerem. Se as pessoas querem se dividir, isso é problema delas. Deus nos ajude a não nos tornarmos parte de uma divisão do corpo de Cristo. Porque quando o seu corpo está dividido, Ele é quem sangra.

Eu não quero ir contra a oração de Cristo para a minha vida de jeito nenhum. Eu quero ser capaz de aceitar como irmãos em Cristo qualquer um que verdadeiramente recebeu Jesus Cristo como seu Senhor. E eu não me importo

se eles batizam de frente ou de trás ou se é por aspersão ou imersão! Eu não quero causar divisão sobre esses assuntos.

É trágico, as coisas que têm dividido a igreja de Jesus Cristo, as divisões que acontecem. E as pessoas envolvidas nisso estão sendo contrárias aquilo que Jesus orou por elas. Que Deus nos ajude a ter uma visão ampla da igreja, para que quando um membro sofra, nós também soframos com ele, quando um membro é exaltado, nós também sejamos exaltados com ele. Para que nós não fiquemos enciumados, porque ouvimos que uma comunidade aqui perto está crescendo rapidamente e que eles tem isso e aquilo. Deus nos ajude, nos guarde de ficarmos falando mal do corpo de Cristo, porque eles não se dão com a gente. “Senhor, nós vimos alguns expulsando demônios e eles não quiseram vir conosco, e por isso nós os paramos”. Jesus disse: “Não, vocês não deveriam ter feito isso. Se eles estão fazendo isso no Meu nome, eles não podem estar falando contra Mim”. “Senhor, eles não quiseram nos receber lá. Você quer que chamemos fogo do céu para destruí-los?” Ele disse: “Espere um pouco! Vocês não compreendem a natureza que vocês deveriam ter”. E assim, a Sua oração é que sejamos um”.

E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um. Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam [completos] perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim, e que os tens amado a eles como me tens amado a mim. (17:22-23)

Agora, Jesus está dizendo que essa unidade deve servir de testemunho para o mundo. “Para que o mundo possa crer que Tu enviaste a Mim”. E eu acredito que existem muitas pessoas que foram afastadas de Jesus Cristo, por causa desse terrível espírito de separação que existe no cristianismo, conforme as pessoas armam as suas barreiras denominacionais e se confinam nelas. E as pessoas olham para a igreja lutando e competindo com ela mesmo. Elas vêm a amargura que surge e a igreja deixa de dar o testemunho que Jesus queria que nós dêssemos.

Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a minha glória que me deste; porque tu me amaste antes da fundação do mundo. (17:24)

“Pai, aqueles que Tu me deste, Eu quero que Eles estejam comigo, para que Me vejam na Minha glória”. Como eu anseio em ver Jesus na Sua glória! Como eu

anseio por vê-lo sentado sobre o Seu trono, no Seu estado glorificado. Como eu desejo fazer parte daquele grupo no livro de Apocalipse que canta: “Digno é o Cordeiro, porque foi morto e com o Seu sangue nos resgatou, de todas as nações, tribos, línguas e povos, e nos fez reis e sacerdotes a Deus”. E nós reinaremos com Ele sobre a terra. Digno é o Cordeiro de receber glória, honra, domínio, força, poder e autoridade. Vê-lo nessa glória. Eu almejo por esse dia.

Agora, o que me impressiona é que eu tenho certeza de que se alguém tem uma oração efetiva, essa pessoa é Jesus Cristo. Eu digo a vocês, não há jeito de eu ser vencido quando o próprio Jesus orou por mim. Eu estou seguro de que as Suas orações são poderosas e efetivas, e que o Pai vai responder as orações de Jesus. Eu tenho toda certeza do mundo de que eu estarei lá para vê-lo na Sua glória. Ele pediu isso ao Pai e seguramente o Pai não negará o Seu pedido. Isso não é maravilhoso?!

Pai justo, o mundo não te conheceu; mas eu te conheci, e estes conheceram que tu me enviaste a mim. E eu lhes fiz conhecer o teu nome, e lho farei conhecer mais, para que o amor com que me tens amado esteja neles, (17:25-26)

Você percebe, é para estar em você. Você deve amar como Ele amou. Ele colocará o Seu amor em você. Ele fará isso por você. “Para que o amor com que me tens amado esteja neles”,

e eu neles esteja. (17:26)

O cristianismo é diferente de religião, porque o cristianismo é uma dinâmica, é a dinâmica do Autor que veio habitar dentro de mim, para morar na minha vida, e fazer em mim o que eu não consigo fazer em mim e por mim mesmo. Através do poder do Cristo ressurreto, eu tenho o poder para viver a vida que Ele quer que eu viva.

E assim, acabamos de fazer um breve estudo sobre o capítulo 17. Eu quero incentivá-los a, antes de seguir para o capítulo 18 e 19, voltarem e ler o capítulo 17 mais umas duas ou três vezes, medite nele. Leia um verso por vez e pare e pense nele e deixe o Espírito de Deus ministrar a verdade ao seu coração. E permita que as palavras sejam absorvidas, a oração de Jesus ao seu favor. E então, nós iremos para os próximos capítulos que são o 18 e o 19. O capítulo 18 começa assim: “Tendo Jesus dito isto, saiu com os seus discípulos para além do

ribeiro de Cedrom, onde havia um horto...” Assim, isso foi falado entre o cenáculo e o jardim, antes dele chegar ao jardim do Getsêmani. E assim, agora nós entraremos no jardim com Ele e nessa experiência rumo à cruz em nosso próximo estudo.

Que o Senhor esteja com vocês essa semana, trabalhando nas suas vidas. Que esse seja um tempo de crescimento espiritual, ao passar tempo na Palavra e ao estudar, e ao abrir a sua vida para Deus, que o Seu amor possa se manifestar através de você. Que a Sua alegria seja completa em você. E que a Sua paz possa guardar o seu coração, a sua vida, a sua mente. E que você possa começar a experimentar mais e mais o lindo trabalhar do Espírito de Deus na sua vida, conforme Ele nos conforma diariamente à imagem de Jesus Cristo. E assim, Deus abençoe vocês, os encha do Espírito, os guarde em Seu amor. Em nome de Jesus.